

Braga

Deputados do PS reuniram com a responsável da Segurança Social

Braga já deferiu mais de mil processos do Complemento Solidário do Idoso

Cláudia Pereira

No âmbito do Complemento Solidário do Idoso (CSI) foram deferidos no distrito de Braga, até meados deste mês, mais de mil processos. A informação foi avançada ontem pelo deputado do PS à Assembleia da República Miguel Laranjeiro, no final de uma reunião de parlamentares socialistas com a presidente do Centro Distrital de Segurança Social de Braga, Maria do Carmo Antunes. No encontro, pedido pelos parlamentares, participaram seis dos nove deputados do PS eleitos pelo círculo de Braga: Miguel Laranjeiro, Isabel Coutinho, Ricardo Gonçalves, Manuel Mota, Sónia Fertuzinhos e Isabel Jorge.

O parlamentar disse que no âmbito do CSI, que entrou em vigor em Fevereiro, foram deferidos no distrito, até meados deste mês, mil 115 processos.

Neste campo, «Braga é um distrito complexo do ponto de vista da detecção das pessoas que verdadeiramente precisam».

Na reunião de ontem, os deputados abordaram ainda os cuidados continuados integrados, um projecto que representa uma parceria com o Ministério da Saúde.

A este propósito, Miguel Laranjeiro referiu que este ano vai começar um projecto piloto no distrito, que prevê a existência de unidades de convalescença, unidades de internamento de média duração e unidades de internamento de longa



Reuniões de trabalho visam a recolha de informação para os debates e intervenções

duração.

De acordo com o deputado, existem no distrito de Braga mil 250 idosos com dependência total ou muito grande, que estão em instituições. Há uma «percentagem grande de pessoas com uma grande dependência, que precisam de apoio».

Em cima da mesa da reunião de ontem esteve também o PARES — Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, lançado no primeiro trimestre do ano.

No distrito foram apresentadas cem candidaturas em todas as áreas, desde os equipamentos para crianças até às estruturas para ido-

sos, um número que «demonstra o dinamismo da própria sociedade e das instituições».

«Duas das referências para a seriação dos equipamentos são o índice de cobertura dos equipamentos no concelho e o auto-financiamento da instituição», explicou.

Miguel Laranjeiro referiu ainda que dois terços dos centros de saúde do distrito já integram um sistema informático que faz a ligação entre as baixas médicas nos centros de saúde e os sistemas de apoio social à doença. «A tendência é para a totalidade».

No que respeita ao Fun-

do de Garantia Salarial, «havia um atraso de dois anos. Nestes últimos meses verificou-se uma recuperação de cerca de seis meses e há a intenção que a recuperação continue».

A comitiva concluiu que «há determinação da direcção do Centro Distrital, extensível a todos os funcionários, para pôr em prática as medidas sociais deste Governo».

«Estamos a terminar uma sessão legislativa e pensamos que era importante e que este era o momento de fazer um ponto da situação», disse Miguel Laranjeiro, a propósito da calendarização da reunião.

Deste modo, os parlamentares socialistas procuraram recolher «muitos elementos e dados para trabalhar na próxima sessão legislativa».

«Fazemos reuniões de trabalho sistemáticas», que «servem de manancial de informação para os debates e intervenções».

A realização destes encontros permite, «quando algumas medidas são propostas e implementadas, ter informação para debater com o Governo ou no Parlamento, com os partidos da oposição».

«Mantemos este tipo de visitas», embora em Agosto haja uma diminuição, o que

«é normal», explicou o parlamentar socialista.

O terceiro maior Centro do país

Miguel Laranjeiro referiu que, com 342 mil beneficiários e 727 funcionários, o Centro Distrital de Segurança Social de Braga é o «terceiro maior» do país.

Um aspecto menos positivo detectado pelos parlamentares prende-se com o rácio entre funcionários e beneficiários (activos ou que usufruem de prestações).

«É um dos rácios mais baixos do país», o que «não facilita o trabalho. Se houvesse mais funcionários podia ser melhor. Mas com este número o trabalho está a atingir os objectivos».

Segundo Miguel Laranjeiro, devia haver mais funcionários. «mas tem que se ver a situação do país e as contas públicas. É nesse quadro que é preciso ainda mais atenção e uma gestão muito apurada».

As prestações processadas no distrito durante o primeiro semestre deste ano ascenderam a cerca de 166 milhões e 550 mil euros.

No mesmo período, o apoio contratualizado às Instituições Particulares de Solidariedade Social foi de 45 milhões e 589 mil euros.

Braga «é um distrito complexo», onde «convivem» áreas urbanas e rurais e o litoral e o interior. «O trabalho de proximidade tem sido feito, com a colaboração e o empenho dos funcionários».

PUB

Faça da festa do seu filho um dia inesquecível.
Visite a nossa exposição de lembranças
Comunhões, Baptizados e Aniversários, Etc.



www.confeitariaspaula.com

Paula IV + Minhocenter + Telef. 253 257 740 - Paula V + Urb. Pachancho + Telef. 253 221 333